



AUTOR(ES): ESTHER PIMENTA MOURA LEITE, GIULIA PACHECO SOUZA, ISABELLA PRATES CALDEIRA e MARIA TEREZA CARVALHO ALMEIDA.

A INFLUÊNCIA DO EIXO INTESTINO-CÉREBRO-INTESTINO NAS DOENÇAS MENTAIS

RESUMO: O eixo intestino-cérebro-intestino é um canal de comunicação bidirecional que influencia processos metabólicos, hormonais, imunológicos e neurológicos em todo o organismo, possuindo grande relevância na regulação dessas vias e de suas funções. Diante disso, o objetivo do presente estudo é analisar os efeitos do eixo instinto-cérebro-intestino nos transtornos mentais. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura por meio de uma pesquisa na base de dados PubMed em 29/07/2022, aplicando os descritores “gut microbiota”, “psychobiotics”, “human health” e “neuropsychiatric disorders” unidos pelo operador booleano AND e sem limitação de ano. Essa busca gerou sete artigos, mas apenas três deles permitiam o acesso integral ao texto, tendo sido esse critério utilizado para a escolha. Foram selecionados também outros quatro estudos recomendados pela própria plataforma. Todos os artigos utilizados se classificam como estudos de revisão de literatura por se tratar de um tema novo. Contudo, sua abrangência possibilitou a identificação de diversos resultados, dentre eles o fato de que eixo intestino-cérebro-intestino permite a transmissão de sinalizadores e mensagens entre esses órgãos, uma via de conexão que também se reflete na interrelação das patologias que afetam os sistemas envolvidos. Nesse cenário, a microbiota exerce um relevante papel ao atuar na regulação do funcionamento do trato gastrointestinal, do sistema neuroimunológico e influenciar processos cognitivos, de memória e aprendizado. Devido ao estímulo à secreção de substâncias anti-inflamatórias feito por certos psicobióticos, eles podem auxiliar na redução de sintomas de desordens neurológicas associadas a processos inflamatórios, como depressão e ansiedade. Ademais, percebeu-se que uma mudança da flora intestinal causou modificações no comportamento de ratos em testes laboratoriais. Por outro lado, a presença ou ausência de certos neurotransmissores pode alterar a composição da microbiota, fato que foi observado em pacientes diagnosticados com condições neurológicas como Transtorno do Espectro Autista, depressão e ansiedade. Assim, é perceptível a existência de uma importante influência do eixo intestino-cérebro-intestino nas doenças mentais, o que destaca a necessidade de que mais estudos sejam realizados a fim de compreender melhor o funcionamento dessa via e atestar a possibilidade de utilização de psicobióticos e da modulação da microbiota como proposta de intervenção para redução de sintomas.

PALAVRAS-CHAVE: Microbiota intestinal. Saúde humana. Saúde mental.